

# ESCLERODERMIA



- A Esclerodermia é uma doença inflamatória crônica do tecido conjuntivo que envolve alterações na pele, nos vasos sanguíneos, nos músculos e nos órgãos internos.

- O termo “Esclerodermia” refere-se à expressão mais visível da doença (esclero=dura; derme=pele).

- Ela é um tipo de doença autoimune, um problema que ocorre quando o sistema imunológico ataca e destrói tecidos saudáveis do corpo por engano.

- A Esclerodermia pode ocorrer em qualquer idade, mas parece ser mais comum na faixa etária entre os 25 e 55 anos. As mulheres são mais atingidas cerca de 3 a 4 vezes que os homens.

## Quais os sinais e sintomas que podem indicar a doença?

- Alterações na temperatura, chamado também como **Fenômeno de Raynaud**. As mãos e pés ficam muito frios, os dedos inchados, pálidos e arroxeados, porque os vasos sanguíneos se contraem.
- Dor e rigidez nas articulações, aranhas vasculares, feridas nas pontas dos dedos e depósitos de cálcio na pele pode ser outros sintomas iniciais da doença.
- No rosto, se instalam a microstomia (diminuição dos lábios), afilamento do nariz, perda dos sulcos perilabiais.

### Tipos de Esclerodermia:

- 1) **Esclerodermia localizada:** trata-se de um envolvimento focal da pele e, por vezes, dos músculos.
- 2) **Esclerodermia Sistêmica:** pode afetar o tecido conjuntivo em várias partes do corpo. Os órgãos mais afetados são a pele, o intestino, os pulmões e os rins. A fibrose afeta, nos casos mais evoluídos, a função destes órgãos.

### TRATAMENTO

Não existe tratamento específico para Esclerodermia. Cada terapêutica deverá ser instituída individualmente, por meio do alívio dos sintomas, controle da inflamação e para retardar a evolução da doença.

Apoio



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES, AMIGOS  
E PORTADORES DE DOENÇAS GRAVES

[www.afag.org.br](http://www.afag.org.br)

0800 777 2902

 /afagbrasil